

## Sumário

Apresentação – Carlos Parada Filho e Rosane Barbosa Marendino

..... III

Perfil de Pedagogos formados pela Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense – Marcos Pinheiro Barreto, Zoia Prestes e Lucas Gago Estevam

.....  
..... 07

Histórias e experiências de Pesquisa e Prática Pedagógica na formação docente no curso de Pedagogia da UFF/Niterói – Marcelo Bafica Coelho, Rejany dos S. Dominick e Walcéa Barreto Alves

.....  
..... 26

Atividades Culturais do Curso de Pedagogia da FEUFF e a Roda de Conversa sobre o filme “Numa escola em Havana” – Zuleide S. Silveira e Dagmar de Mello e Silva

.....  
..... 68

A formação docente no curso de Pedagogia: entre as práticas e teorias – Edith Ione dos Santos Frigotto, Eunice Shilling Trein, Marcos Pinheiro Barreto, Maria Teresa Esteban do Valle e Mylene Cristina Santiago

.....  
..... 88

Caminhos e diálogos entre a teoria e a prática na formação docente nas licenciaturas -  
Amélia Cristina Alves Bezerra, Aroldo Magno de Oliveira, Everardo Paiva de Andrade e  
Rodrigo de Almeida Ferreira

.....  
..... 103

Pedagogia, Licenciaturas e as Novas DCN: concepções de docência inconciliáveis? –  
Mariana Lima Vilela

.....  
..... 124

Documento do Fórum Permanente de Pesquisa e Prática de Formação Docente da  
FEUFF – Subsídios à Discussão de PPP e  
PPE.....

..... 140

## APRESENTAÇÃO

Carlos Parada Filho  
Rosane Barbosa Marendino

Pensar na formação de professores faz parte da natureza da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense e confunde-se com sua própria história. Mais recentemente, em agosto de 2014, emergiram debates em torno da questão das concepções de docência e de formação no curso de Pedagogia e nas Licenciaturas. A greve de 2015 trouxe à cena as “rodas de conversa”, ampliando ainda mais esse debate entre toda a comunidade acadêmica. Os desafios, os avanços, as construções e as desconstruções das políticas públicas voltadas para a formação docente foram pautas constantes dessas “rodas”, nas quais se agregaram temas que se colocavam como bastante atuais na conjuntura nacional.

A partir dos debates de agosto de 2014, foi produzido um documento, em novembro do mesmo ano, escrito coletivamente e intitulado *Subsídios à Discussão de PPP/PPE*.<sup>1</sup> Além do documento, vimos surgir a proposta de realização de um seminário sobre formação docente que pudesse aprofundar discussões e envolver um maior número de professores, estudantes e técnicos frente aos desafios apontados sobre o papel da Faculdade de Educação na formação docente na UFF.

O “I Seminário de Formação Docente da FEUFF: histórias, práticas e concepções” materializou-se em abril de 2016. Organizado por uma Comissão composta por professores do Fórum Permanente de Pesquisa e Prática de Formação Docente da FEUFF, assim como pela Divisão de Prática Docente da PROGRAD UFF, o Seminário possibilitou, ao longo dos três dias de atividades da programação, o aprofundamento do conhecimento interno sobre a história da FEUFF e seus caminhos institucionais e políticos. Refletimos sobre o papel da FEUFF na formação docente e fortalecemos um espaço coletivo de discussões, buscando referendar politicamente um posicionamento da Faculdade diante das mudanças curriculares que possivelmente

---

<sup>1</sup> O texto na íntegra encontra-se na seção de Documentos.

serão empreendidas pelos diversos cursos a partir das novas regulações. A participação intensa de toda a comunidade acadêmica garantiu a ampliação das discussões.

Todos os debates levantados nesses três dias de Seminário resultaram na proposta do Número Especial da *Revista Aleph*, a qual fora acatada imediatamente pela Comissão Editorial da referida revista e que aqui se materializa.

Os artigos que compõem este Número Especial estão dispostos na ordem das apresentações realizadas ao longo dos três dias de Seminário.

Os autores Zoia Prestes, Marcos Pinheiro Barreto e Lucas Gago Estevam produziram uma pesquisa com egressos da Faculdade de Educação da UFF, cujo objetivo foi traçar um perfil daqueles que se licenciaram em Pedagogia no período de 2010 a 2015. O artigo ***Perfil de Pedagogos formados pela Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense*** apresenta os dados do resultado de um questionário aplicado *on-line* a 605 egressos, e as conclusões nos revelam que o projeto do curso vem cumprindo o compromisso de formar professores para a área da Educação e vai além disso: cumpre, sobretudo, com o compromisso de formar para a escola, e mais: formar para a escola pública. É lá que estão majoritariamente os que responderam ao questionário. Entende-se que tal pesquisa nos fornece algumas informações importantes que não podemos desconsiderar, principalmente neste momento em que estamos empreendendo esforços para reformular o currículo do curso.

O artigo ***Histórias e experiências de Pesquisa e Prática Pedagógica na formação docente no curso de Pedagogia da UFF/Niterói***, escrito por Marcelo Báfica, Rejany dos S. Dominick e Walcéa Barreto Alves, tem o objetivo de apresentar o trabalho realizado pelo GT Histórias e Experiências de Pesquisa e Prática da Formação Docente – PPP, responsável por levantar aspectos relativos ao componente curricular Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP) do Curso de Pedagogia da UFF/Niterói. As trilhas metodológicas foram elencadas a fim de identificar e analisar aspectos históricos, infraestruturais e experienciais relacionados com as boas práticas em PPP concretizadas tanto em nível documental quanto experiencial, com estudantes e docentes. Os resultados demonstraram que há experiências exitosas no contexto da

PPP; no entanto, verificam-se muitos questionamentos sobre pontos considerados cruciais para a plena concretização de uma proposta de formação que proporcione uma articulação efetiva entre teoria, prática pedagógica e prática de pesquisa.

As atividades culturais abrem um leque de possibilidades no trabalho de formação docente, bem como evidenciam que o processo de construção do conhecimento ocorre também pelo acesso aos bens culturais produzidos social e historicamente. Neste sentido, a formação estético-política do futuro educador é espaço não só de fruição, mas também de debate em torno da realidade em que vive e se produz e reproduz. É isso que afirmam as autoras Zuleide S. Silveira e Dagmar de Mello e Silva no artigo ***Atividades Culturais do Curso de Pedagogia da FEUFF e a Roda de Conversa sobre o filme “Numa escola em Havana”***. Concluem que experiências como a do evento “I Seminário de Formação Docente” apontam para a potência das Atividades Culturais, particularmente do cinema, como espaços-tempos de formação dos alunos da Faculdade de Educação e Licenciaturas, na contramão dos atuais projetos autoritários de sociedade e de educação, que tentam cercear o fazer pedagógico, o pensamento e o debate críticos.

No artigo intitulado ***A formação docente no curso de Pedagogia: entre as práticas e teorias***, os autores Edith Ione dos Santos Frigotto, Eunice Shilling Trein, Marcos Pinheiro Barreto, Maria Teresa Esteban do Valle e Mylene Cristina Santiago indagam “O que temos? O que queremos?”. Movidos por essas indagações, os autores afirmam que nós, professoras e professores, temos discutido o processo de formação docente, considerando nossas concepções, teorias e práticas, e que um tema recorrente em nossas reuniões e discussões tem sido as tensões e incompreensões que envolvem o componente curricular Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP). Após uma explanação do histórico da disciplina na FEUFF, concluem que a contínua busca pela superação da dicotomia entre teoria e prática provoca-nos uma construção curricular integrada em uma única formação para a docência, a gestão e a pesquisa, de modo que o presente currículo aborde a educação como prática social, através de aproximações sucessivas, de um lado com base nas disciplinas e de outro com aprofundamento

realizado nas incursões em campo, feitas através da pesquisa e da prática pedagógica.

Diante da questão “É possível pensar numa identidade para a formação de professor da FEUFF?”, os autores Amélia Cristina Alves Bezerra, Aroldo Magno de Oliveira, Everardo Paiva de Andrade e Rodrigo de Almeida Ferreira apontam, no artigo ***Caminhos e diálogos entre a teoria e a prática na formação docente nas licenciaturas***, que identidade é construção, e sempre provisória, submetida não só a conflitos, tensões e negociações, mas também a projetos. Partindo, portanto, dessa compreensão, afirmam que talvez estejamos caminhando na direção de uma construção de identidade para a formação de professores na UFF.

No texto de Mariana Lima Vilela, intitulado ***Pedagogia, Licenciaturas e as Novas DCN: concepções de docência inconciliáveis?***, a autora esclarece alguns pontos nevrálgicos da nova regulamentação, que estabelece o prazo de dois anos para as adequações curriculares. Afirma, ainda, que, a despeito das complexas relações tensionadas entre o progressivo incremento de políticas de avaliação das IES (Instituições de Ensino Superior) e essas novas regulamentações, faz-se necessário focalizar as potencialidades de revisão dos currículos que figuram nas universidades, como possibilidades de debate sobre concepções de formação docente.

Ao final deste número, disponibilizamos ainda o *Documento do Fórum Permanente de Pesquisa e Prática de Formação Docente da FEUFF – Subsídios à Discussão de PPP e PPE*. Redigido por uma Comissão composta por 15 professores, o documento tem como objetivo apontar as iniciativas que levaram à própria constituição do Fórum Permanente, assim como traçar um histórico das disciplinas chamadas PPP (Prática e Pesquisa Pedagógica), o que permitiu a dinamização do debate acerca das dificuldades, das potencialidades e dos desafios dessa disciplina no âmbito da FEUFF.